

MC - Clube de Pensadores 2015 (excerto)

Os **submarinos** são uma forma tenebrosa de despesismo. Invocando-se altos valores nacionais, que o cidadão não alcança, caímos em despesas de aquisição de mil milhões de euros e, depois, em despesas correntes, todos os anos. O que servem eles num país com o nosso nível de desenvolvimento e as nossas finanças públicas? Servem o esplêndido Estado gastador. E o pior, é o que pode andar ligado às motivações destes gastos. A Grécia meteu o “ministro dos submarinos” na prisão. A Alemanha condenou corruptores. Cá só temos inocentezinhos.

Quanto ao conteúdo da decisão, de há dez anos, ela foi uma aberração de custos e benefícios. A compra está muito acima das necessidades colectivas, do nível de desenvolvimento do país e das posses do Estado. E se o mar e a “zona económica exclusiva” poderão (?) um dia justificar os submarinos, eles são prematuros, vieram muitos anos antes dos meios que hão-de acomodar estas coisas. Quanto à honestidade, à ética e à licitude do processo de decisão, os tribunais alemães concluíram que houve corrupção; mas a justiça portuguesa não (ou ainda não) concluiu. Uma vergonha que mancha os dois países: um, que não hesita em influenciar, corroer e vender uma enormidade a um país relativamente carecido; o outro, que aprova uma lei de programação militar irrealista e gasta recursos que não tem e, por isso, se endivida. Como foi possível? Houve, ou não, donativos absolutamente ilegais e imorais a partidos (neste caso, os donativos têm outro nome)?